

# Debate I

O Painel de Debates, coordenado por Luiz Roberto Antonik, diretor da TIM Brasil, teve como participantes: Ivan Ribeiro (Telemar), Carlos De La Rosa (Vivo), Denise Damiani (Accenture) e Raphael Steinhauser (Cisco) que discutiram o tema “Integração da infra-estrutura de telecomunicações às políticas de Governo”.

Para Luiz Antonik, “a principal política do Governo deve ser manter a estabilidade das regras acordadas”.

Além dos debatedores, a platéia se manifestou. José Roberto Souza Pinto, da Embratel, defendeu a descentralização da desagregação nas redes. Verner Dittmer, da Ver.Di, disse que a uni-



Integração da infra-estrutura de telecomunicações às políticas de Governo foi o tema do 46º Painel

versalização, com retorno econômico para funcionar, ao se tratar de um programa de Governo. baixo, precisa de uma solução política

## Telemar

A Telemar investiu R\$ 19,8 bilhões em quatro anos, provendo a 17,4 milhões de terminais fixos, em 16,6 mil localidades atendidas (72% de um universo de 23 mil) – numa região grande e rural. A operadora tem baixo retorno do investimento (3,1%), encontra competição nos nichos rentáveis e convive com juros (Selic) de 22%.

– Apenas 30% dos clientes (acima de R\$ 50/mês) garantem o equilíbrio econômico-financeiro da concessionária – constatou Ivan Ribeiro.

A desagregação (*unbundling*), uma questão comercial, vai acontecer com as empresas que terão que investir muito. A questão é de preço e volume. As obrigações que recaem sobre as concessionárias passam pelo baixo poder aquisitivo do brasileiro e pelos altos impostos que beiram os 40%. Um dos problemas da competição é que todos estão de olho na carne (o mercado corporativo) e não no osso (clientes de baixo tráfego).



Ribeiro: "Unbundling é comercial"

## Accenture

Denise Damiani exemplificou como as telecomunicações agregam valor. Na área rural de Bangladesh, mulheres prestam serviço de recados aos fazendeiros, via celular. A Global Forest Watch monitora o meio-ambiente, via satélite e através de telecomunicações. Na Índia, um caminhão equipado para Internet (*computer on wheels*) democratiza a informação do Governo. O Brasil precisa achar seu caminho para a inclusão digital.

– Assinantes de baixa renda, com tarifas diferenciadas, são uma experiência que já acontece em outros países. No Brasil, este é um assunto estudável – afirmou Denise.



Denise: "Tarifas diferenciadas"

Comemorando 30 anos da Associação Brasileira de Telecomunicações

## 47º Painel TELEBRASIL

De 13 a 16 de novembro de 2003 – Blue Tree Park, Brasília, DF

Tema: “A Sociedade da Informação – Uma discussão sobre os caminhos do Brasil”

Programação detalhada no site da TELEBRASIL: [www.telebrasil.org.br](http://www.telebrasil.org.br)

## Vivo

Carlos De La Rosa, vice-presidente da Vivo, disse que as telefonias celular e fixa possuem comportamentos distintos e declarou não conhecer nenhum lugar no mundo onde o *unbundling* funcione.

– O compartilhamento deve ser bom para ambas as partes – aduziu. Reconheceu o debatedor que entrantes precisam investir para ter rede de acesso. “Então, é preciso menos choro e mais investimentos”.

Quanto ao compartilhamento no celular, como acontece



De La Rosa:  
"Desagregação não vai funcionar"

em antenas, a indústria precisa contar com mais incentivos e menos chicote, muitas vezes acionados pelas prefeituras. Já no *roaming* internacional, há distorções relativas aos impostos que precisam ser pagos nas chamadas aqui originadas.

– A introdução do CSP vai apertar a competição num segmento que já conta com muitas operadoras.

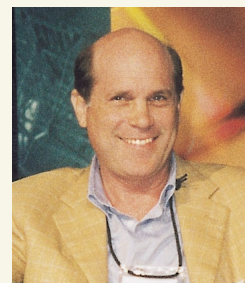
## Cisco

Em busca de oportunidades de negócios, Raphael Steinhauser, da Cisco, pesquisou os programas do Governo Lula. No terreno da educação, a inclusão digital se traduziu por “uma escola do tamanho do Brasil”.

O Programa de Educação Continuada – PEC – para professores do Estado de São Paulo

e a tecnologia da informação utilizada para a democratização do acesso do cidadão ao Governo Eletrônico foram citados como bons exemplos do uso da tecnologia para a inclusão digital. No Brasil, as 2 mil maiores empresas possuem ligações Internet, mas das 26 mil PMEs, apenas 40%. A Internet em banda larga atinge somente 2% das empresas.

No prolongamento do debate, Raphael Steinhauser observou que o sistema sem fio não é, inerentemente, de baixo custo e que o uso de celular, em banda larga, para situações marginais parece inviável.



Steinhauser: "IP em todo o País"

# TELEBRASIL discute tributação

**D**urante o 46º Painel, ocorreu um fórum do Comitê de Reforma Tributária, coordenado pelo vice-presidente da TELEBRASIL, Raul Antonio Del Fiol, que facultou um contato direto com importantes parlamentares dedicados à tributação.

Dialogaram com a comunidade das telecomunicações os deputados federais Alberto Goldman (PMDB-SP), Gilberto Kassab (PFL-SP) – representando a Comissão de C&T, Comunicação e Informática da Câmara e do Conselho Consultivo da Anatel –, Júlio Semeghini (PSDB-SP), Doutor Hélio (PDT-SP) e Virgílio Guimarães (PT-MG) – relator para a Reforma Tributária.

Além de Verner Dittmer (presidente do Conselho de Administração) e Cleofas Uchôa (presidente da TELEBRASIL), estiveram presentes ainda Carlos Rocha (Samurai), Dilson Dalpiaz (Algar), Jaime Maçans (MZ), José Ripper (AsGa), José Pauletti (Telemar), Fernando Mousinho (Vicom), Lenine Rocha (LR), Ludgero Pattaro (TIM Brasil), Manoel Alberto Rodrigues (Prolan), Mário Lopes (BKR), Renato Furtado (Lucent) e Ronaldo Sá (Orion).

Os presidentes Carlos de Paiva Lopes (Abrafix), Fernando Ceylão (Abetel), Flávio Schuery (Aberimest) e Vander Luiz Stephanin (Abraforte) representaram entidades do Conselho Nacional de Telecomunicações (CNT). Também participou do encontro o consultor da FGV-SP, economista Cláudio Villar Furtado.

Ceylão sugeriu inserir os conceitos de

“essencialidade e seletividade” no artigo nº 155, da Constituição Federal, e alertou para o perigo do ICMS “ficar solto”.

Fruto da verdadeira aula parlamentar, propiciada pelo fórum, foi dito que a reforma sairia ainda este ano e seria o “politicamente viável”. O ICMS das infra-estruturas era uma questão central e se previa a unificação de alíquotas com regras de transição.



A comunidade das telecomunicações em contato direto com parlamentares dedicados à tributação